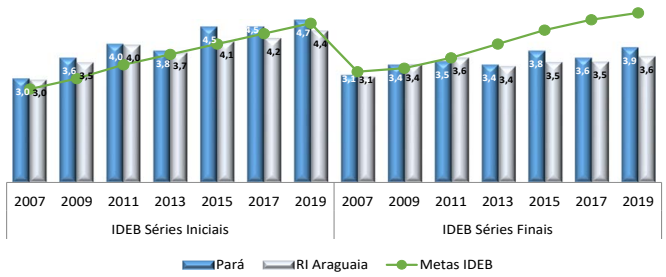
Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios, Região de Integração Araguaia, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017/2019.



Fonte: INEP/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da RI Araguaia.

Para o ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, houve diferenças em relação às taxas de anos anteriores, conforme Nota Técnica da SEDUC/PA[2], sobre "Continuum" Currículo 2020/2021, em que a proposta flexibiliza a aprovação escolar, com a redefinição de critérios de avaliação para a promoção dos estudantes, como forma de evitar a reprovação e o abandono na Rede de Ensino do Estado do Pará.

O Artigo 2, da Resolução nº 020/2021, do Conselho Estadual, dispõe: "Poderão ser aprovados os estudantes concluintes dos Ensinos Fundamental e Médio no ano letivo de 2020 que tiverem integralizado 75% da carga horária da respectiva série/ano da etapa de Educação Básica, sem prejuízo do alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados À BNCC, garantindo-se a possibilidade de mudança de nível/etapa e de acesso ao Ensino Médio, Cursos Técnicos ou à Educação Superior, conforme caso."

Considerando-se os decretos e resoluções tomados durante o período de pandemia, que tiveram um impacto direto nos indicadores sobre as taxas de rendimento dos alunos do ensino fundamental e médio, deve-se aguardar a normalização do indicador, com o retorno às atividades normais de estudo para uma real leitura do mesmo.

[2] Com base na Resolução Nº 020, de 18/01/2021, do Conselho Estadual de Educação do Pará.

As taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Araguaia e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 91% de aprovação, exceto as dos municípios de Bannach e Santa Maria das Barreiras, que apresentaram 72,6% e 88,3%, respectivamente. Assim como, a taxa de aprovação no ensino médio se manteve acima dos 99% em relação ao estado e municípios da região, com exceção também de Bannach, que apresentou uma taxa de 82,6%.

A taxa de reprovação, em 2020, no ensino fundamental do Pará, foi de 0,6%, abaixo da registrada para o Brasil, 0,8%. A taxa da região chegou a 1,2% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Bannach e Santa Maria das Barreiras, 10,3% e 3,4%, respectivamente. No ensino médio, apenas o município de Ourilândia do Norte registrou reprovação, de 0,1%.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima dos valores do Brasil (1%) e do Pará (1,7%), alcançando 4%. O município de Bannach registrou o maior percentual de abandono na região, 17,1%, e o menor registro foi em Pau D'Arco, 0%. No ensino médio, a região ficou abaixo da taxa do Brasil (2,3%) e acima da do Pará (0,7%), com o registro de 1,4%. Ao nível municipal, a maior taxa também ficou com Bannach, com 17,4% de abandono. Importante observar que o estado do Pará se destacou em anos anteriores, com uma das piores taxa de abandono no ensino médio do Brasil, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Tabela 05 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2020.

Item Geográfico	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	**98,2**	**95,0**	**0,8**	**2,7**	**1,0**	**2,3**
Pará	**97,7**	**99,2**	**0,6**	**0,1**	**1,7**	**0,7**
Araguaia	**94,8**	**98,6**	**1,2**	**0,0**	**4,0**	**1,4**
Água Azul do Norte	91,6	99,6	1,1	0,0	7,3	0,4
Bannach	72,6	82,6	10,3	0,0	17,1	17,4
Conceição do Araguaia	99,6	100,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Cumaru do Norte	97,7	100,0	0,0	0,0	2,3	0,0
Floresta do Araguaia	98,4	99,1	0,1	0,0	1,5	0,9
Ourilândia do Norte	99,7	99,7	0,1	0,1	0,2	0,2
Pau D'Arco	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Redenção	91,4	99,5	0,1	0,0	8,5	0,5
Rio Maria	99,7	100,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Santa Maria das Barreiras	88,3	99,8	3,4	0,0	8,3	0,2
Santana do Araguaia	93,9	99,7	1,6	0,0	4,5	0,3
São Félix do Xingu	99,8	99,5	0,1	0,0	0,1	0,5
Sapucaia	94,7	100,0	0,2	0,0	5,1	0,0
Tucumã	99,5	99,8	0,3	0,0	0,2	0,2
Xinguara	95,8	99,8	0,2	0,0	4,0	0,2

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no ensino fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os catorze anos de idade. Assim como, no ensino médio, ingressando aos quinze anos e concluindo aos dezessete anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

Em 2020, o Pará teve as piores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 27,6%, quanto para o ensino médio, 45,2%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 15,5% e 26,2%, respectivamente. Na região, no ensino fundamental, o município de Santana do Araguaia se destacou com a maior taxa de distorção, 34,3%, e a menor taxa correspondeu ao município de Redenção, 17,3%. No ensino médio, a pior taxa ficou com o município de Santa Maria das Barreiras, 58,2%, e a menor distorção ocorreu em Rio Maria, 32,7%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 06 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2019-2020.

Item Geográfico	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2019	2020	2019	2020
Brasil	**16,2**	**15,5**	**26,2**	**26,2**
Pará	**28,6**	**27,5**	**46,5**	**45,2**
Araguaia	**29,1**	**28,0**	**46,4**	**45,8**
Água Azul do Norte	27,7	30,1	42,5	43,2
Bannach	33,9	31,1	54,1	52,8
Conceição do Araguaia	21,5	20,2	40,4	38,1
Cumaru do Norte	31,0	29,5	46,9	51,8
Floresta do Araguaia	26,6	24,9	48,3	46,2
Ourilândia do Norte	29,8	29,2	42,7	39,2
Pau D'Arco	32,9	33,6	63,8	58,1
Redenção	17,7	17,3	41,2	40,4
Rio Maria	20,8	18,4	37,2	32,7
Santa Maria das Barreiras	31,0	29,9	54,2	58,2
Santana do Araguaia	34,5	34,3	48,1	50,0
São Félix do Xingu	34,9	33,8	45,0	49,7
Sapucaia	39,6	34,1	50,2	49,4
Tucumã	28,2	27,1	42,4	39,4
Xinguara	26,9	26,0	39,5	37,8

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.2 Saúde

No que diz respeito à saúde, na RI Araguaia, a taxa de mortalidade infantil de 17,71 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos) foi superior à taxa apresentada pelo Pará, 15,14. O município de Bannach não registrou caso de óbito infantil e Santana do Araguaia apresentou taxa de 6,64 mortes infantis. Por outro lado, Água Azul do Norte, com 31,11, e Pau D'Arco, com 25,00, obtiveram os maiores índices.

Em relação aos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) foi considerada a média de cobertura dos municípios componentes da RI. Os 1.237 agentes da região representam uma proporção de cobertura de 98,21%, superior à do estado, de 76,46%, sendo que apenas os municípios de Tucumã, com 95,83%, e Santana do Araguaia, com 77,39%, não atingiram ainda a cobertura de 100%.

Quanto às Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) implantadas na RI, o total de 115, equivale à uma proporção de cobertura média de 80,79%, superior à cobertura apresentada pelo estado, de 57,64%. Até dezembro de 2020, cinco municípios da região atingiram 100% da população estimada coberta, Bannach, Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco e Sapucaia, em contraposição, os municípios de Redenção e São Félix do Xingu, apresentaram as menores coberturas estimadas da população, 52,90% e 45,65%, respectivamente.

Tabela 07 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

Indicadores Saúde	Brasil	Pará	RI Araguaia
Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) – 2019	12,39	15,14	17,71
Proporção de Cobertura dos ACS (%) – 2020	61,13	76,46	98,21
Proporção de Cobertura das ESF (%) – 2020	63,62	57,64	80,79
Hospitais – Abril/2021	7.035	261	30
Postos e Centros de Saúde por 10 Mil Habitantes – 2020	2,25	2,55	2,90
Leitos Hospitalares por Mil Habitantes – 2020	2,53	2,03	2,09

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.